ANNO 56.º — NUMERO 5:707 — Quarta-feira, 27 de novembro de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Artigo... sem fundo

Artigo 1.º E' prohibida a circulação, exposição ou qualquer outra fórma de publicidade dos escriptos, desenhos atentatorios da ordem ou segurança publica.

Art. 2.º Os governadores civis deverão suspender a publicação dos periodicos que se acharem incursos na disposição do artigo anterior.

(Decreto dictatorial de 20 de julho de 1907).

Art. 1.º As disposições do decreto com força de lei de 20 de junho do corrente anno continuarão em vigor até resolução das côrtes.

(Decreto de 21 de novembro de 1907.)

*

«As armas e os varões assignalados
que da occidental praia lusitana
por mares nunca d'antes navegados
passaram inda além da Taprobana...»

CAMÕES, *Luziadas* c. I.

*

«A lingua e a religião são as duas cadeias de bronze que unem, no correr dos tempos, as gerações passadas ás presentes; e estes laços, que se prolongam atravez das éras, são a patria.

A patria não é a terra, não é o bosque, o rio, o valle, a montanha, a arvore, a bonina; são no os affectos que esses objectos nos recordam na historia da vida; é a oração ensinada a balbuciar por nossa mãe, a lingua em que pela primeira vez ella nos diz: Meu filho!

A patria é o crucifixo com que nosso pae se abraçou moribundo, e com que nos abraçaremos tambem, antes de ir dormir o grande somno, ao pé do que nos gerou, no cemiterio da mesma aldeia em que elle e nós nascemos.»

A Patria de A. HERCULANO

*

«Perdoa me tu, magestoso rio Minho, esta pequena interrupção. Como querias que eu deixasse de fazer uma visita á nossa estimada Valença, ainda mais tua do que minha?

Já aqui estou ás 8 horas da manhã sobre as tuas aguas para te continuar a descer, e, descendo-te, ir continuando a admirar, se não tão imponentes de altura, os arvoredos das tuas margens, sempre a tua feição solitaria, solemnemente uniforme, e, ao contrario do Lima, sem amphitheatros, sem casarias a matisarem os campos, sem romanticas ermidas, sem aquelle ramalhete que é o contraste de ti, ó Minho, classico em tuas linhas simplices.»

O rio Minho e o rio Lima, de D. ANTONIO DA COSTA

*

«E' a rosa a rainha das filôres; distingue-se pela forma graciosa, pela distribuição e abundancia das folhas, pela ordem e harmonia do seu todo: o aroma, as côres lhe dão o realce; mas ha! quanto é transitoria e fragil entre as suas companheiras! cedo perde os attractivos que a glorificam! De tão linda obra da creação, em breve só ficará uma pequenina haste, arida e talvez morta; as folhas desfallecem, as côres amortecem; e a flôr, que ainda ha pouco era comparada á virgem graciosa no viço da mocidade, jaz convertida, como á donzella acontecerá um dia, em espectro do que foi em esqueleto disforme.»

A rosa A. F. DE CASTILHO.

*

«O estabelecimento do Christianismo mudou a face da terra; e foi principalmente da caridade, que Deus se serviu para este estabelecimento: foi sobre as suas azas, que a tocha da fé voou d'uma extremidade do mundo á outra.»

O Christianismo, de J. J. RODRIGUES DE BASTOS

*

«O governo prometteu governar com a lei e com a Constituição, não póde fazer dictadura».

—

«Depois de termos provado que é possivel governar com a lei e dentro da lei, ninguem mais ousará e a ninguem mais será permittido governar sem ella ou fóra d'ella.»

João Pinto Franco Castello Branco.

Lambaças di lá

Este pedaço de prosa pertence ao sr. Quartin, que o sobraçou desde o Brazil n'uma extença tirada em forma de mensagem ao sr. presidente do concelho:

«Thalassa! thalassa! O mar! o mar! Eis o grito de enthusiasmo com que os de Xenophonte saudaram, no ponto Euxino, a redempção. Um governo! Um governo! Eis o brado unisono com que Portugal, funda gloriosa das Quinas, balsão acroamatico de D. Affonso Henriques o mestre de Avis e Mousinho d'Albuquerque, alcandorada epopéa de Camões, orgulho damas quino do Duque de Albuquerque, Vasco da Gama, Cabral, Magalhães e quantos, berços de heroes, Leão dos Mares, soldado de bronze, — sauda, felicitando-se com v. ex.ª — a redempção no governo Franco Castello Branco.»

Vale um dinheirão. Os Lambaças reproduzem-se; estão na ordem do dia.

Miudezas

Pedem-nos para rectificarmos a nota que aqui démos ácerca d'um baile promovido pelo *Club-dos-gallitos*, pois que são alguns rapazes, que ainda ardem no fogo da mocidade, que darão essa *soirée* dançante no proximo dia 1 de dezembro n'um salão que ainda não está escolhido.

Foi remetido ao conselho superior de instrucção publica o processo da creação de uma escola mixta no logar de Pinheiro, conselho de Albergaria-a-velha.

Obteve 30 dias de licença o nosso estimavel patricio e amigo, sr. Basilio Lima Junior, digno escrivão de fazenda em Sabugal.

Concelho d'Agueda

O *Diario* chegado hoje torna effectiva a nomeação do sr. dr. João Sucena, nosso presado amigo e distinctissimo advogado nos auditorios da comarca d'Agueda, para o cargo de administrador d'aquelle concelho.

Folgamos. Mais cedo esse acto de necessaria moralidade deveria ter sido praticado a bem dos interesses d'aquella importante povoação.

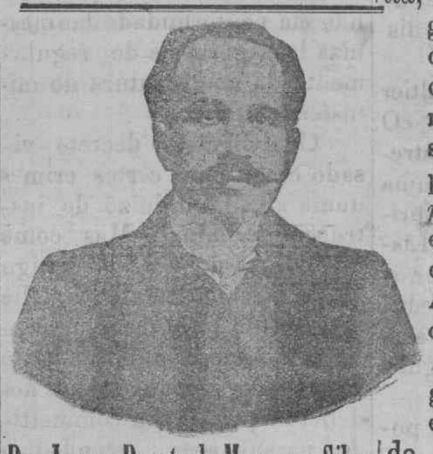
Quando em logares da responsabilidade d'aquelle se collocam homens do valimento e das reconhecidas faculdades de illustração e de caracter do dr. João Sucena, não ha quem não louve o criterio que presidiu á escolha.

O concelho d'Agueda estava ha largos annos sob a violenta tutella d'uma politica odiosa, absorvente, intoleravel. Bem clamavam esses povos por justiça; nunca ella se lhes fez, pois que até o azar interrompeu, ao fim de algumas semanas, um começo de administração dignissima que alli foi fazer o sr. Manuel Bento Camossa Saldanha.

Terminou agora, felizmente, esse reinado da *bécagem*, que dominava. Não foi cêdo, mas tambem não é ainda demasiado tarde.

As nossas sinceras felicitações aos povos do visinho concelho.

Como administrador substituto para o mesmo concelho, foi nomeado tambem o sr. Antonio de Souza Sucena, caracter austero e muito digno.



Dr. Jayme Duarte de Moraes e Silva

Acaba de ser nomeado governador civil substituto d'este districto, o sr. dr. Jayme Duarte Silva, distincto advogado nos auditorios da comarca e illustrado presidente do nosso municipio.

Com esta nomeação dá-se o facto novo, entre nós, de serem de Aveiro os seus governador civil effectivo e substituto, e ambos representantes de duas familias a quem a Liberdade deve assignalados feitos.

O sr. dr. Jayme Silva, inteligente e illustrado como é, cheio de boa vontade e energia, pode prestar á cidade e ao districto serviços que mereçam o applauso geral. Por que assim succeda são os nossos votos, e com elles vão os nossos parabens ao novel magistrado, de quem nos é grato publicar a gravura.

Mala-do-sul

Lisboa, 26.

De politica ha a moda d'um novo cumprimento á ingleza, que consiste em levantar os braços, com admanes d'uma elegancia requintada! Da *outra* não se fala, que é pecado...

O nosso presado amigo, sr. dr. Egas Moniz, com outros collegas, fez hoje uma difficil operação a um empregado de fazenda, operação que correu muito bem.

O cardeal patriarcha, D. José Netto, ao deixar o patriarchado de Lisboa, dirigiu ao clero e aos seus diocesanos uma sentida carta de despedida, offerecendo-lhes um abraço paternal e pedindo-lhes perdão. Uma boa alma, no fim.

O nosso dilecto amigo, sr. dr. Trindade Coelho, que é um primoroso escriptor de pulso, e um homem de caracter, acaba de praticar um acto e um gesto, que muito o nobilitam, e como decerto se referirão a elle, em artigo especial, nada mais acrescento.

A novidade sensacional para o *alfacinha*, que se presa, e para o mundo elegante, é estar tomada por completo toda a assignatura do «Theatro de S. Carlos», que como sabem, é o *rendez-vous* do *high-life* lisbonense.

Um facto saliente no nosso meio artistico vem de se dar aqui, que marca um grande progresso dos nossos musicos; refiro-me á apresentação no elegante theatro de *D. Amelia*, da grande orchesta portugueza, sob a habil regencia do sr. Lambertini, e que desempenhou a sua difficil missão com uma mestria superior a todo o elogio. A parte da opera *Amor de perdição* foi recebida com estrepitosos applausos, sendo o seu auctor o sr. João Arroyo calorosamente ovacionado.

O juiz, sr. dr. Miguel Horta e Costa, e seus escrivães e demais pessoal do 2.º districto criminal foram hoje a casa do sr. dr. Trindade Coelho para cumprimental-o e significar lhe quanto os penalisa a sua decisão de deixar o cargo de delegado da 3.ª vara; sympathica a alta manifestação que muito sensibilisou o nosso querido amigo.

Com a chegada d'Anadia do chefe do progressismo, os partidos entraram n'um periodo de actividade, e vamos a ver se o *blóco* age.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Domingos Eugenio da Silva, Canêdo, Feira.

Além, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla; e os srs. dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz e Carlos Antunes, Lisboa.

Tambem no passado dia 22 completou mais um anno de existencia a veneranda mãe dos srs. dr. Caetano e padre José Luciano Tavares Affonso e Cunha, Estarreja.

● ESTADAS:

Chegou de Amarante a esta cidade a familia do sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacheti Taveira, digno governador civil d'este districto, que é composta de sua mãe, a sr.ª D. Antonia Candida Taveira Barreto, e sua esposa, a sr.ª D. Maria da Luz de Tavora Malheiro Barreto, muito respeitaveis senhoras, que provisoriamente vão residir no novo edificio do Terreiro.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio Maria Marques da Costa, dr. Abilio Gonçalves Marques, Vidal Oudinot, Manuel Gonçalves Nunes, João Affonso Fernandes, Henrique Maria Rodrigues da Costa, Santos Pato, Gonçalo Huet de Bacellar, Manuel Camossa Saldanha, Accacio Calixto, dr. José Rodrigues Sobreiro, Albano Coutinho, Mario Vaz e conselheiro Marques Mano, muito digno director geral de instrucção primaria.

Tambem estiveram n'esta cidade os srs. Joaquim Rodrigues da Graça e Augusto Alves d'Almeida, importantes proprietarios de Recardães, que nos deram o prazer da sua visita.

Acompanhado de sua esposa, tem estado na sua casa de Cacia o nosso amigo e collaborador, sr. Manuel Rodrigues Mendes, importante negociante de Villa-franca de Xira.

Esteve no domingo de visita a seus tios, sr. dr. Abilio Gonçalves Marques, digno facultativo municipal, e esposa, o sr. Antonio Rodrigues da Paula, nosso patricio e conhecido capitão mercante, visitando tambem a Costa-nova. O sr. Paula retirou já para o Porto.

● DOENTES:

Encontra-se doente na sua casa de Beduido, Alquerubim, o afamado e conhecido facultativo d'alli, sr. dr. José Pereira de Lemos.

Entrou em convalescença o sr. João Rodrigues Caetano, nosso estimavel amigo de Angeja. Folgamos.

● VILEGIATURA:

Seguiu para Anadia, com sua esposa e filhos, com demora de alguns dias, o nosso estimado collega do *Districto de Aveiro*, sr. Mario Duarte.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se no domingo, na freguezia da Gloria, o auspicioso enlace matrimonial do sr. Luiz Fernandes Duarte, filho do nosso amigo, sr. Elias Fernandes Duarte, considerado proprietario d'esta cidade, com a sr.ª Chrysanta de Jesus Mathias, d'uma abastada casa de Villar. Aos noivos apetecemos todas felicidades de que são dignos.

Baptisou-se ha dias, no templo da Apresentação, um filhinho do nosso amigo e conceituado ourives, sr. Antonio Souto Ratolla, recebendo o neophito o nome de Aristides.

No domingo ultimo teve logar, em Esgueira, o casamento do sr. Antonio Marques Pego, capitalista de Mataduços, d'alli, com a sr.ª Maria Rodrigues Vieira. A cerimonia esteve aparatosa e com vistoso cortejo de convidados, havendo ruidosos festejos n'aquelle logar.

● AGRADECIMENTO:

Domingos José dos Santos Leite, esposa e filhas, extremamente penhorados para com todas as pessoas que se interessaram pela saude de sua estremecida filha e irmã, Maria José, durante a prolongada enfermidade a que succumbiu, e os acompanharam no angustioso transe do seu passamento, prestando-lhes serviços ou procurando attenuar de qualquer modo a sua dôr, julgam ter agradecido a todos esses obsequios; mas podendo ter commettido alguma falta, se bem que involuntaria, servem-se d'este meio para a suprir e de novo protestar a todos o seu indelevel reconhecimento.

Dr. Luiz Pereira do Valle Junior

São sempre gratas ao nosso coração de aveirenses as homenagens prestadas aos bons filhos d'esta terra, que pelos seus talentos e aptidões, pelos seus serviços, pelo seu trabalho e pela sua integridade de caracter se tornaram dignos d'ellas em qualquer parte que o destino ou o desempenho dos cargos que exercem os levaram.

Foi, pois, com immenso prazer que lêmos no nosso distincto collega o *Diario-de noticias* as linhas que seguem e que são a justissima apreciação do bello caracter do integro magistrado, que é filho de Aveiro, onde tem a estima e o respeito de todos, e que para nós tem o duplo valor de ser da nossa creação, e a sua amisade ser quasi tão antiga como a nossa edade, pois vem dos bancos da primeira escola, da aula do saudoso José Ferreira Lucena:

NOTICIAS DA COVILHÃ

Dr. Luiz Pereira do Valle Junior

Novembro, 22.—No tribunal teve hoje uma manifestação de profunda sympathia o sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, juiz, transferido para a comarca de Feira.

S. ex.ª mandou prevenir os empregados judiciaes de que ao meio dia desejava fazer entrega da vara ao sr. juiz substituto e despedir-se dos funccionarios que trabalharam com elle.

Encontravam-se reunidos o sr. dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, delegado do procurador regio, escrivães, contador e officiaes de diligencias. Os advogados compareceram todos, bem como o sr. dr. Antonio Pessoa d'Amorim Navarro Morão, primeiro juiz substituto.

Falou em primeiro logar o sr. dr. delegado, depois o sr. dr. João das Neves, em nome dos seus collegas advogados e o sr. dr. Antonio Morão, enaltecendo todos nos seus discursos as primorosas qualidades do sr. dr. Valle Junior e a saudade que deixava no tribunal, onde sempre presidiu com a maxima imparcialidade, correcção e intelligencia.

Agradeceu o sr. dr. Luiz Pereira do Valle o que os seus collegas acabavam de lhe dizer, falando muito sentidamente na saudade que d'elles leva, bem como de todos os funccionarios judiciaes, a quem rendeu merecidas e elogiosas palavras, commovendo-se n'esta despedida a ponto de chorar, ao recordar mais esta prova de deferencia e attenção que todos lhe tinham tributado.

Ao referirmo-nos ha dias á transferencia do sr. dr. Valle, dissémos já que este illustre magistrado honra a nobre classe a que pertence e que a Covilhã perde n'elle um verdadeiro juiz, com todos os predicados necessarios e indispensaveis para o bom e cabal desempenho da sua missão official.

Nós não podemos deixar de acompanhar os empregados judiciaes no seu sentimento por um juiz querido, e de felicitar os da Feira.

Noticias militares

Seguiu já para o Porto, onde vae commandar infanteria 6, o coronel do 24, sr. Macedo e Brito.

Sua ex.ª teve na gare uma despedida muito affectuosa.

Está commandando interinamente o districto de recrutamento e reserva n.º 24, o sr. capitão Celestino Marques do Couto, em substituição do sr. tenente-coronel Guimarães Negrão, que foi transferido para infanteria 6.

Foi restabelecida a guarda de policia ao quartel de Sá d'esta cidade, continuando, porem a guarda da cadeia, por falta de praças promptas em infanteria 24, a ser feita por policia civil.

Já se apresentou ao serviço, assumindo interinamente o commando do regimento, o novo tenente-coronel d'infanteria 24, sr. José Antonio Domingues, que era major d'infanteria 15 e veio para aqui promovido n'aquelle posto.

SOMATOSE
Contra a chlorosis

Informação local

Folhinha aveirense (1906). — *Dia 27* — Tempo magnifico, mas conserva-se o mar ruim, chegando a avançar muito em Espinho e Esmoriz.

Começam os trabalhos do apeadeiro de Oyã, obra da iniciativa do antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

Dia 28—A camara e Associação-commercial telegrapham ao presidente da camara dos pares para se interessar na approvação do projecto do caminho de ferro do Valle do Vouga, que está prestes a decidir-se alli.

Dia 29—Cáe, desmoronando, o grande aqueducto da ponte do Rêgo, sendo logo tomadas providencias pelo incansavel chefe de conservação de obras publicas, sr. Manuel Maria Amador.

O tempo continua lindo.

Nomeações.—Foi nomeado professor interino para o lyceu central do Porto o sr. Alfredo Coelho de Magalhães, ha pouco formado em direito, e genro d'outro distincto professor alli, sr. Angelo de Magalhães Vidal. Felicitamol-o cordealmente.

Foi nomeado tambem administrador do concelho de Oliveira do Bairro o sr. A. Rocha, conceitua do industrial n'aquella villa.

Foi tambem nomeado professor interino da escola do sexo masculino de Cortegaça o habil professor, sr. Francisco Soares, de Canellas, que já para alli partiu a tomar posse do seu novo cargo.

As nossas felicitações.

Cevados.—Na ultima feira de Santo Amaro, que se realisa mensalmente em Estarreja, os porcos cevados estiveram baratissimos, ficando muitos por vender.

Appareceram alli verdadeiros monstros de carne, sendo comprado um que pesou 16 arrobas, por 50$000 reis.

A altura da carne foi de 10 centimetros.

Ao sr. director do correio.—De Anadia e Agueda estão-nos sendo devolvidos repetidas vezes exemplares do *Campeão*, que enviamos a cavalheiros nossos presados assignantes, que não auctorisam a devolução.

O facto importa prejuiso a esta empreza e aos leitores do jornal, e contra elle pedimos as energicas providencias que são devidas.

Não será preciso ir mais longe, mas se fôr, pouco nos custa.

Tambem um nosso assignante de Villar se queixa de que o jornal lhe chega ás mãos sempre com atraso de dias e todo emboitado, quando Deus quer de vinho!

Reclamamos a applicação da lei e nada mais.

Se ainda d'esta vez não fôrmos attendidos cá por baixo, iremos com as nossas queixas lá para cima.

Logares vagos. — Concorrem as conservatorias de Ovar e Vagos os srs. drs José Antonio d'Almeida e João Mendes Corrêa da Rocha.

O sr. dr. Jayme Silva retirou a sua candidatura a primeira, em favor do primeiro d'aquelles cavalheiros.

Preso. — Accusado de ter lançado fogo a umas medas de palha pertencentes ao sr. Manuel Sarrico, foi capturado e trazido para as cadeias d'esta comarca Jacintho Gonçalves, da freguezia do Olival, Villa Nova de Gaya.

Conde de Sucena.—Reuniram-se ha dias, no palacete que na Borralha possue o sr. conde de Sucena, os professores de varias freguezias do concelho d'Agueda, acompanhados dos alumnos pobres das suas escolas.

O nobre titular, recebendo uns e outros com as mais captivantes provas de estima, entregou áquelles professores um grande numero de livros por elles adoptados nas suas escolas, para serem distribuidos por aquellas creanças, cujos paes, pela sua pobreza, não lh'os podiam comprar.

Os agraciados romperam em manifestações calorosas de agradecimento ao seu bemfeitor e amigo, emquanto os professores testemunhavam o seu reconhecimento pelo acto nobilissimo do illustre titular.

E' um novo testemunho eloquente da magnanimidade e grandeza de coração do sr. conde, que se não cança de espalhar o bem pelos que precisam.

Os milhos.—Informam-nos de varios pontos do districto de que com o bom tempo que tem feito se tem salvo muito milho, tendo já baixado o seu preço.

Má visinhança.—Parece que acampou de novo em Esgueira uma troupe de ciganos, o que quer dizer que a freguezia e immediações estão á mercê d'aquella *honrada* gente.

Com vista ao digno commissario de policia.

Taxas postaes.—Até nova ordem são as seguintes as taxas de emissão e conversão dos vales internacionaes: franco, 204 reis; marco, 250; corôa, 213; peseta, 180; dollar, 1$050; sterlino, 47.

Valle do Vouga.—A «Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga» submetteu á approvação do governo o projecto das obras d'arte e dos edificios para a linha de que é concessionaria.

Erratas.—Apesar de já ser fóra de moda a publicação de erratas, pois se presume da illustração dos leitores a sua comprehensão, não podemos deixar de apontar dois erros, que escaparam á revisão no artigo biographico do dr. Aureliano de Mattos, e que passamos a rectificar: onde se lê *Capadrosa*, deve lêr-se Caparosa; e onde está 1899, deve ser 1879.

Transferencia.—O nosso patricio e amigo, sr. Arthur Duarte Pinheiro e Silva, que era escrivão substituto na comarca de Santa Combadão, acaba de ser transferido para a de Pombal, e por isso he damos os parabens.

«Club d'Aveiro». — Assim se intitula a nova sociedade de recreio, que acaba de se organisar n'esta cidade e que já tem os estatutos elaborados, estando installada provisoriamente n'uma casa da rua dos Mercadores.

Em torno do districto.—N'uma das ultimas noites foi apedrejada e alvejada com tiros de rewolver a residencia parochial da freguezia de Rossas, Arouca, na occasião em que alli pernoitava o parocho da freguezia, revd.º João de Andrade. Participado o caso á auctoridade administrativa, procedeu-se immediatamente ás necessarias diligencias, fazendo-se capturar alguns individuos de quem o digno administrador do concelho já apurou o bastante para fazer luz sobre o caso.

Por alvará do sr. governo civil d'este districto foram declaradas em abandono as minas de manganez sitas no Valle de Fraga e Valle do Soeiro, da freguezia de Villa Nova de Monsarros, do concelho de Anadia, e de que eram concessionarios Gustavo Pedro Cudell, Gustavo Nicolau Alexandre Peters e João Domingues Lourenço da Silva.

Começou em Fermentellos a funccionar uma aula nocturna de aperfeiçoamento, sob a direcção do esclarecido clinico nosso amigo, sr. dr. Roque Ferreira, e fundada por uma commissão de amigos seus.

Em attenção ao serviço publico que prestaram á villa de Oliveira d'Azemeis, dotando-a á sua custa do abastecimento d'agua, foram agraciados com o titulo de conde de S. Thiago de Lobão o sr. visconde do mesmo titulo e com a gran-cruz da ordem da Conceição o sr. conselheiro Boaventura Rodrigues de Souza.

O conductor, sr. David Ribeiro, vae proceder a estudos para abastecimento de agua em Albergaria-a-velha.

Noticias theatraes.—Consta-nos que se pensa em organisar aqui uma empreza, que se propõe explorar o «Theatro-aveirense», tencionando cá trazer a excellente companhia d'opereta de José Ricardo. Applaudimos a ideia e auguramos-lhe um bom futuro.

Praça de touros.—O taurodromo de madeira do campo do Rocio, na sua qualidade de portatil, já está completamente desmanchado, e o seu material armazenado. A proposito: o seu proprietario, sr. Domingos João dos Reis, já anda tratando das pastagens para o gado da Borda-d'agua, que vae adquirir para as futuras corridas.

Associações locaes. —Sabemos que acaba de ser proposto socio do «Club Mario Duarte» o sr. tenente Wenceslau José Gonçalves Guimarães, que é um esgrimista de merito, e que a direcção o convidou para abrir alli um curso do jogo das armas, e que s. ex.ª accedeu gostosamente.

Um grupo de socios enthusiastas da sociedade *Recreio-artistico*, prestante e sympathica instituição local, promove para a noite de 8 do proximo mez de dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do reino, uma *soirée* dançante, que se effectuará nos salões da sua séde, e promette a animação das que alli se teem dado.

Coisas nossas. — O benemerito arraes Gabriel Ançã, esse velho lobo do mar, de Ilhavo, a quem foi concedida uma pensão por decreto real de abril d'este anno, ainda até hoje não recebeu cinco reis, estando elle demais a mais tão falto de recursos pecuniarios! E' uma obra meritoria dar-lhe o que de direito lhe pertence.

Santa Cicilia.—Esta bemaventurada da côrte celeste, que é patrona dos musicos, foi outr'ora em Aveiro muito festejada pelas phylarmonicas, mas agora passa quasi despercebida, pois apenas esteve no domingo hasteada a bandeira na séde da banda dos «Bombeiros-voluntarios», realisando-se alli á noite uma ceia, em que reinou a mais viva e mutua expansão dos seus socios.

Pescas.—O mar no sabbado passado permittiu o trabalho e houve porisso na costa da Torreira lanços de boa sardinha, no valor de um conto de reis.

Depois fez-se outra vez ruim, de tal modo alteroso no principio d'esta semana, que se ouve aqui o seu rouco marulhar.

N'aquelle dia esteve eminente em S. Jacintho um grande desastre, pois um barco de pesca da companha nova *Maria do Nascimento* por pouco que se não voltou no pégo com toda a tripulação.

O tempo.—Anda tudo ás avessas: d'antes tinhamos o *verão de Santa Catharina*, agora temos o *inverno*, com o seu cortejo de vento, chuva e até frio!

Novo advogado. — Vem brevemente fixar aqui residencia na sua casa e quinta de S. Thiago, o nosso amigo, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães, filho do nosso patricio, sr. dr. José do Valle Guimarães, afim de abrir banca de advogado nos auditorios d'esta comarca.

Partida e posse.—Partiu na semana passada para a Louzã o nosso presado patricio e amigo, sr. Abel de Pinho, acompanhando sua estimada filha, sr.ª D. Maria da Annunciação Duarte de Pinho, que foi tomar posse da escola primaria do sexo feminino da freguezia da Foz d'Arouce, d'aquelle concelho, onde foi muito bem recebida, pois é senhora que reune todas as qualidades para bem se desempenhar da sua missão escolar.

CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM

O sr. Galtier, redactor do *Temps*, deu já conta, no seu jornal, da sua entrevista com o sr. conselheiro José de Alpoim, illustre chefe da dissidencia progressista.

Em resumo, o sr. Galtier intitula o sr. Alpoim de «O aristocratico tribuno da Estremadura» e considera-o uma das personalidades mais brilhantes e mais activas de Lisboa, que representa só por si um estado maior, febril, occupado, um estado maior sem tropas e apenas com alguns contingentes.

Ao traçar a biographia politica do sr. Alpoim, diz ser elegante, joven, um gentilhomem democrata, que sonha com a democracia real, orador e escriptor, exuberante e incisivo.

Depois, diz:

«O sr. Alpoim negou ao redactor do *Temps* que o sr. João Franco fosse obrigado a dissolver as camaras. Houve, é certo, sessões movimentadas, sem comparação com os incidentes que se dão em França, na Italia e nos parlamentos d'outros paizes.

As desordens de Coimbra foram manifestações academicas sem consequencias. O paiz estava na maior tranquilidade. Quanto a dizer-se que a dictadura é uma especie de regimen normal em Portugal, o sr. Alpoim declara que não ha na sua vida um unico acto dictatorial. O partido dissidente tem principios proprios e uma esphera de acção definida. Como partido radical, deseja vêr realisar dentro da monarchia as mais largas liberdades politicas, as mais justas reivindicações sociaes.

A direcção do blóco, accrescentou o sr. Alpoim, pertence ao sr. José Luciano de Castro. Pela sua alta situação parlamentar e politica, pela sua edade, pela sua experiencia e auctoridade merece este posto. Refere-se, em seguida, ás probabilidades de victoria, caso se fizessem as eleições.

O sr. Galtier diz que o sr. Alpoim parece tomar posição sob a bandeira de Luciano de Castro, generalissimo do bloco. Alludindo ás qualidades combativas do chefe dos dissidentes, conclue: «Admirar-me-hei se não ouvirmos fallar d'elle».

CORRIGINDO...

O nosso estimavel collega da *Vitalidade* lembra-nos a ultima palavra do goveano referente ás coisas da imprensa: o decreto anexo ao de 20 de junho ultimo, ha dias publicado, e da applicação do qual depende a existencia dos jornaes.

Penhorante aviso, que nos colloca de atalaia contra as affirmações retumbantes do *Mestre*, quando, no *Theatro-aveirense*, espumava de furor contra a sensura previa e a aprehensão dos jornaes, então em voga.

Parece que o estamos a ouvir ainda, fulminando com o seu gesto eloquente e o seu verbo inspirado aquella severa lei de imprensa, que trouxe o franquismo a prégar liberdade e justiça por esse paiz alem...

UM HOMEM DIGNO

Requereu a sua demissão ou a passagem ao quadro, sem vencimento, o sr. dr. Trindade Coelho, delegado do ministerio publico junto do 2.º districto criminal.

Determinou o pedido do digno magistrado o não desejar intervir em julgamentos de cidadãos subtrahidos ás justiças ordinarias e ás leis geraes de organisação judiciaria, pelo decreto agora publicado; nem exercer as suas funcções senão em conformidade das mesmas leis geraes e do regulamento da magistratura do ministerio publico.

Com effeito, o decreto visado creou para certos crimes uma alçada no juizo de instrucção criminal. Mas como nos termos do § 2.º do artigo 2.º do mesmo decreto aquelle magistrado teria de representar o ministerio publico junto d'essa nova alçeda, quanto aos delictos que fossem commettidos na sua area, entendeu o sr. dr. Trindade Coelho que o caminho a seguir era o que adoptou, e muito bem.

O sr. dr. Trindade Coelho é o mais antigo de todos os magistrados do ministerio publico em todas as instancias, servindo em Lisboa desde 1890 e fóra de Lisboa de 1886.

Os bécos

Longos annos passados sobre a morte de Fernando Caldeira, o notabilissimo poeta que tanto honrou a litteratura patria e a terra onde nasceu, só agora os *bécos* se lembraram de prepetuar-lhe a memoria collocando-lhe o retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Pois Aveiro, por influencia sua, que não los *bécos*, já ha muito deu o nome do mimoso auctor da *Madrugada* a um dos seus mais uteis e distinctos estabelecimentos de instrucção: a «Escola de desenho industrial».

Os *bécos* só agora pagam aquella divida.

De uma correspondencia de Fermentellos para a *Independencia*:

Continuam os trabalhos da nova fonte do «Roque», que em breve devem estar concluidos. Louvado Deus!... Pensámos não sahirmos mais do charco lodacento em que ha tanto tempo jazia nos immersos Agora, sim, que nos podemos regosijar com um melhoramento que a camara nos fez. Tambem já era tempo. Ha 12 annos que estamos na....., é o primeiro trabalho que fazem aqui.»

E vá, que é estar com sorte.

Se de facto entrámos n'um periodo de moralidade politica e administractiva no que toca ás coisas do districto, é mister remover alguma coisa que ainda ahi existe em adeantado estado de putrefacção.

Referimo-nos a uma syndicancia em tempo feita á «Escola de habilitação para o magisterio», vulgo do *Beijo*, sobre a qual se pôz pedra que não deixou mais transpirar uma nota sequer do monstruoso processo e em virtude do qual foi pagar o justo pelo pecador.

Ao digno magistrado superior do districto e ao illustre director geral da instrucção primaria, recommendamos o facto, que ambos conhecem e decerto desejarão liquidar por honra da justiça e do bom nome d'esta terra.

Conta a *Vitalidade* que o do «purée nos bigodes» vae bater o *record* politico entrando para a ré...

E' preciso que o queiram lá. Tem batido a tanta porta, que alguma se lhe ha de fechar.

A vinda inesperada d'*elles* lá de Lisboa ao seu ex-imporio das margens verdejantes do Agueda, foi para a venda, em publico e raso, de todos os mattos e pinhaes da herança da casa d'Aguieira, diz-se que para pagamento de dividas... Que derrocada na farronca do condado...

Um recorte:

Perderam uma acção judicial importante, que andava ha muitos annos, cuja sentença o actual juiz deu contra *elles!* Estão em maré de infelicidades...

A chegada da capital do sympathico cidadão Manuel Camossa Saldanha, o *Cabrion* de toda a *bécada*, espanta *elles*, por causa do quinau que *lhes* deu na sua importancia... balofa.

Meu caro redactor

Faltava-nos dizer que o sr. *conde* nos contou que a tal conversa com o Mario teve logar deante dos dois mentores da mesma ordem: ex-*melhor* e ex-*director*.»

Só d'estes é que se podem evocar para fazer *fé em juizo*... e justificar intrujices.

Sempre *os mesmos* e em tudo.

Do Canudo: «Por acaso o sr. *conde* nos contou que encontrara o Mario em Aveiro e lhe disséra algumas palavras não de treguas, mas de censura (?) á forma incorrecta (?!) porque o *Districto* tinha procedido.

«O nosso querido amigo *de Agua*, é que foi generoso *tocando ao Mario*... em tal assumpto. Que lhe sirva de lição...»

Dada a tempo pelo ex-*pedagogo dos beijinhos*...

En garde! amigo Mario, que o *inimigo* é... o que nós sabemos e mais alguma coisa Cuidado com elle.

«Não ha no districto de Aveiro um concelho onde haja uma amalgama (o bruto saberá o que é?) mais invertida!»

Este concelho é o *proprio paiz*. Vejam lá como os pelintras, sem quererem, confessam a verdade toda pela boca indiscreta do *beijador de donzellas*, desfarçado em *Suapo*...

«Tem graça o Mario ir dizer ao «moleiro» que o *senhor de Agua* lhe pediu treguas...»

Então elle, *o grande, o immenso, o incommensuravel, o sepermendão*, já pediu... treguas???

Oh! massas, admirae tal decadencia; e admirae mais ainda, porque são elles que a confessam!

Uma vez na vida verdadeiros, os intrujões innatos!

«A mim não me illudes tu; bem te conheço, meu intrujão.»

Se se refere ao dono, faltou-lhe ajuntar o qualificativo *nos*. Eil-o ahi fica para compensar a falta.

Brinco.

O anno agricola

E' ainda de rasoavel tempo, apezar dos orvalhos que tem cahido, e o vento que tem soprado a quadra que corre.

Nos campos vae por isso grande azafama, e aos mercados concorrem agora maior porção de ortaliças, apparecendo já magnificos nabos, que as chuvas desenvolveram e o bom sol depois amadureceu.

Pelos diversos mercados, os preços dos generos correm agora assim:

De *Coimbra*: — Trigo branco, (13,16 litros) 560; dito tremez, 560; milho branco, 480; milho amarello, 740; trigo velho, 1$100; centeio, 600; feijão branco, 1$000; dito amarello, 900; dito fradinho, 300; arroz da terra, (15 litros) 1$800.

No de *Agueda*:—Milho branco, 650 os 15 litros, dito amarello, 620; farinha de milho, 680; rallão, 340; feijão, 600; trigo 750; azeite, 2$800; vinho novo, 600; dito velho, 750; vinagre, 800; batata, 300; aguardente, 1$800.

De *Montemôr-Velho*:— Milho branco, 550; dito amarello, 500; trigo, 650; feijão branco, 900; dito amarello, 900; dito vermelho, 900; dito pateta, 900; dito frade, 580; grão de bico, 600; favas, 600; tremoços 480; batata 480.

De *Alcobaça*:—Trigo mistura, 620; dito durazio, 660; milho da terra, 550; fava, 520; cevada, 400; aveia, 320; tremoço, 340; chicharo, 440; grão de bico, 700; feijão branco, 950; dito encarnado, 1$000 farinha de milho, 65; carne de vaca, 240; carne de porco, toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata 360; ovos, 230; azeite 280; vinho, 60; azeite, 4$700 a 5$000; vinho, 650 a 800.

Ensaios

OÁSIS

(*Continuação do n.º anterior*)

Pouco a pouco, elle foi-se acostumando ao fumo; e, já, a tolerada, á despedida, lhe mettia cigarros nos bolsos, ás vezes surripiados aos que a visitavam: «No quartel, isto distrae-te, e faz-te pensar em mim.»

Uma ou outra vez iam para fóra de portas, e por lá se beijocavam, alegres como dois tentilhões. Compravam castanhas, laranjas, queijos dos pequenos, e bebiam agua nas nascentes, se as encontravam, ou então vinho na primeira taberna.

Rude como elle, provinciana tambem, conservando ainda parte da ingenuidade com que saira da aldeia, ella apreciava o, queria-lhe bem.

E tambem porque, saindo se mal das suas experiencias amantéticas com um certo fadistão, que a batia fortemente e a picava ás vezes, se lhe não dava dinheiro para ir gastar com outras, tinha precisão de carinhos sinceros, desinteressados, que lhe semeassem sorriso no seu cruciante calvario desgraçado.

Esperava-o todas as tardes, o café sobre a luzarda, quentinho, para quando elle chegasse.

Agitada—«Virá, não virá?—, sempre receosa—«Não apanharia alguns dias de detenção por ser refractario á instrucção?»—, ella estava so-

bre brazas, varrendo segundo a segundo, toda a travessa com o olhar, respondendo desbragadamente a qualquer chalaça. E, toda n'elle, entrava de fazer calculos: «Rancho ás 3... Prepara-se para sair... algum recado depois... São 4 horas, já! Deve vir ao cimo da rua de tal... agora dobra a esquina... D'aqui a cinco minutos...»

Quando o avistava, o coração era como que uma campainha eletrica, resoando por toda ella, furiosamente! E os olhos tinham doces e promettedoras alvoradas de felicidade!

Ah, senhoras burguezas, senhoras da alta,— vós, esperando o namorado, do alto de um quarto andar ou do alto d'um automovel, valeis bem pouco ao pé d'esta tolerada!

—Julguei que faltasses... Castigo... ou outra... O café está quente?—A Rosa Maria escreveu?—O café está forte?

Punha o bonné d'elle, que parecia uma casca de nós no mar do seu cabello.

—Os homens tem a militança, e nós, o fado...

Molhavam-se-lhe os olhos.

—Eu era como a Rosa Maria, pura como o orvalho... Amava como ella... Ama-a, sempre, filho!—Beija-me, Antonio... Deixa-me sentar nos teus joelhos, — que tu pódes, és forte! Anda, beija-me agora, vá!

A's vezes batiam á porta. Algum conhecido antigo...

E elles ficavam muito juntinhos, quasi sem respirar, com medo, em sobresalto.

Estou assim tão bem,— aninhada como uma creança! —Olha que a vida do fado é triste como a do militar,—talvez mais...

Saltando a ir por cigarros á meza, onde o candieiro estava a meia luz, e accendendo dois, para cada um seu.

—O amor, é isto!—e tirava fumaças sobre fumaças do cigarro.

Depois, supplicante, toda séria:

—Ama sempre a Rosa Maria. Não sejas mau!

Despediam-se.

A pobre rapariga, feliz e alegre, ficava á porta a esperar freguezes d'acaso, emtanto cantava a meia voz a popular quadra:

Quem me compra os dôces beijos,
Quem quer amar, venha cá,
O meu corpo está em praça,
Quem mais lança, quem mais dá?

Arthur Doria.

Informação estrangeira

Um romance.—Ha de haver 50 annos, um galante rapaz da Irlanda, de nome Roberto O'Donnel, apaixonou-se loucamente por uma rapariga, sua visinha, e confessou-lhe, como é natural, o seu amor. Não se sabe porquê, a rapariga não acceitou a galanteria do moço irlandez, o qual, ferido profundamente no seu coração, partiu para a America, onde se fez ermitão. O pobre rapaz escolheu um valle deserto onde construiu uma cabana, passando uma vida de anachoreta. Como precisava alimentar-se, occupava o tempo a trabalhar para um fornecedor de arreios. De quando em quando ia levar e buscar obra, limitando-se a dizer apenas o que era preciso, pois parece que fizera voto de não fallar!

Habituando-se a essa existencia solitaria e rude, Roberto, que a sua grande magoa reduzira a um estado de magreza consideravel, enrijou e robusteceu-se. O ar puro e vivo do valle deu-lhe sangue novo.

Ha pouco, porém, uma tremenda nova chegou ao seu ermo. Um parente, recentemente fallecido, havia testado, deixando-lhe uns cincoenta contos de reis em reluzentes libras. Chamado ao cartorio de um notario, ahi lhe foi communicada a noticia que o anachoreta recebeu com a maxima impassibilidade.

—Tanto dinheiro! disse. Para quê?... De nada preciso. A minha vida será a mesma.

Mas não succedeu assim. Voltando á cidade, soube que a rapariga que ha cincoenta annos desdenhosamente o repudiara, vivia ainda, velha, doente e pobre, n'um recanto da Irlanda. Roberto sentiu um estremecimento. E logo se decidiu a partir para a Inglaterra.

—Repudiou-me quando eramos ambos novos e fortes, não me regeitará agora, que vou acudir-lhe na sua miseria.

E o bom Roberto sahiu do seu ermo em direcção á Irlanda. E' um delicioso capitulo de romance de amor, pois não é?... E podia muito bem servir para o entrecho de uma grande peça sentimental. O amor tem themas infinitos. E este é, sem duvida, um d'elles.

Na Russia.—Os estudantes da Universidade de Tovesk, em numero de 700, combinaram-se com differentes militares e celebraram um comicio para reclamar reformas sociaes. Os rapazes deram largas á sua eloquencia tribunicia, mas o governador da cidade, que não é homem para supportar estes devaneios rhetoricos, processou a rapaziada. Os menos culpados foram condemnados a 3 dias de prisão, e os que mais se salientaram, a 3 mezes. Os militares, esses foram deportados.

Na Russia fia tudo muito fino. A tagarellice-patriotica é um delicto que as auctoridades não perdoam. Todo o mundo póde fallar, é certo. Mas quem usar d'esse direito, vae do comicio para a cadeia.

Ainda as suffragistas.—Os jornaes inglezes referem com detalhes picantes uma nova aventura das suffragistas. Ha dias realisou-se em Nencaton uma reunião, em que era orador o cidadão Asquith, que as damas não pódem ver pela sua attitude intransigente em face da questão feminina. Quando a reunião estava para começar, um bando de trinta mulheres entrou tumultuariamente na sala, fazendo um alarido ensurdecedor. Intervindo differentes agentes da auctoridade, as desordeiras foram intimadas a retirar-se, ao que se oppozeram gritando:

—Estamos aqui para defendermos os nossos direitos.

—Queremos fazer ouvir as n ssas allegações.

Os agentes da ordem é que não se mostraram dispostos a aturar as endiabradas, e ordenaram-lhes cathegoricamente que se retirassem. Mas suas excellencias declararam que não sahiriam.

E como se mostrassem dispostas a reagir, a força foi-lhes chegando a roupa ao pello, primeiro de mansinho, depois a valer.

—Canalhas, gritavam as mulheres, já com os chapeus á banda.

—Covardes, berravam em côro, limpando o sangue das faces.

—Porcos, estupidos, selvagens... clamavam n'um desespero.

Afinal, esmurradas, rotas, grotescas, sahiram da sala no meio das gargalhadas do publico. Depois de irem a uma botica curar as pizaduras e os ferimentos, recolheram a suas casas, muito convencidas, sem duvida, de que haviam avançado mais um passo no caminho da emancipação!

Animatographo Lumièrpathé

Maravilhoso apparelho, que é o mais claro e de movimentos mais naturaes nos personagens e objectos que se apresentam em tamanho natural. Grande colecção de explendidas fitas de variados e interessantes assumptos, e quarenta quadros coloridos da Vida, Paixão e Morte de Jesus Christo.

Largo do Rocio, junto á capella de S. João.

Duas sessões por noite. Preços por cada espectaculo: superior 100 reis; geral 60 reis.

OIRO DE LEI

Costumamos trazer para este logar o que realmente merece a consagração do titulo. E' uma das nossas novas secções.

Inaugurou-a a *Independencia d'Ayueda*, e com brilhantismo o fez.

Hoje tem a palavra tambem a *Vitalidade*, que, discutindo sobre coisas do districto, começa com estes incontestaveis factos:

«E' notavel o movimento politico que se vae operando no districto de Aveiro.

O baluarte progressista, esse grande baluarte que o sr. conselheiro José Luciano e seus apaniguados elevavam á cathegoria de um feudo, desmorona-se, desconjunta-se, desfaz-se.

Em Anadia, mesmo ás portas do castello, as torres estão já desguarnecidas de todo, as seteiras abandonadas, rotos os portaes e as pontes levadiças obstruindo os fossos.

Em Agueda nem já se hastêa o pendão da terrivel hoste progressista.

Em Ilhavo, a Bastilha rende-se sem esforço.

Em... etc.

Do sul ao norte o movimento não se desfarça, e a tendencia para a mudança é geral.»

Não ha duvida. Aqui o predissémos sempre. Confirmam-se assim as nossas previsões.

Aquillo havia de cahir, e felizmente que para nunca mais se erguer.

Conta agora a *Independencia*.

Ha duas poderosas correntes a enfraquecer o progressismo: uma a favor dos franquistas e outra a favor dos republicanos.

Em qual d'estas correntes estará o sr. conde? Não se sabe ao certo, mas o futuro o dirá porque o sr. conde não é homem que se aguente na opposição seis mezes ou um anno, sem que as suas fileiras partidarias soffram enormes baixas Demais sendo essa opposição real e não ficticia...

O sr. conde procura remediar o mal da sua instabilidade politica, mas accordou tarde, e o seu mal provem todo da ambição de estar constantemente agarrado á teta dos da casa e dos de fóra...

Nós sabemos que a sua politica tende a desapparecer no districto, começando por este concelho onde já ha elementos valiosissimos e que apparecerão nas primeiras eleições que houver. Affaste-os, se póde, da bocca das urnas, mas s. ex.ª já é impotente para deter essa corrente de adversarios vigorosos e aguerridos. A sua morte politica ha de começar necessariamente por este concelho, porque agora já não tem um dr. Vicente Ferreira dos Santos ou um arcebispo-primaz a prestar os seus valiosos auxilios ao doente moribundo.

Peça ao primeiro que o desengane d'essa doença fatal e ao segundo que lhe ministre os ultimos sacramentos da vida...

Nos cá estamos para lhe cantar o *de profundis*, com ou sem *castiçaes de prata*...»

E nós para lhe lançarmos na cova as tres pasadas derradeiras.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Espinho, 26.

A companhia franceza do caminho de ferro do Valle do Vouga nomeou chefe da brigada d'expropriações o sr. Antonio Maria de Sá Lemos, cavalheiro aliás competentissimo e que já exerceu identico cargo no caminho de ferro de Mirandella a Bragança.

O sr. Lemos conta a ter as expropriações feitas até ao dia 15 do proximo mez até á Villa da Feira, principiando em seguida os trabalhos braçaes de abrir trincheiras. E' bom que os proprietarios dos differentes terrenos não criem difficuldades ao sr. Lemos para mais depressa effectuar as referidas expropriações. O desvio que a «Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes», anda fazendo para o caminho de ferro do Valle do Vouga já vae muito adeantado devendo talvez ficar prompto por todo este mez.

A companhia franceza do Valle do Vouga já tem grande quantidade de material armazenado e dentro em poucos dias recebe wagonetes e pequenas locomotivas para o serviço de via.

Regressou de Lisboa a esta praia acompanhado de sua esposa o sr. Leopoldo Machado, ex-governador civil do districto. Sua ex.ª ainda tenciona demorar-se por aqui algum tempo.

Oliveira de Azemeis, 26.

Aos dois illustres benemeritos srs. conde de S. Thiago de Lobão e conselheiro Boaventura Rodrigues de Souza acaba de ser enviado, pelo presidente da camara municipal d'este concelho o seguinte telegramma:

«Em nome dos oliveirenses, summamente gratos pelos grandes beneficios recebidos, venho, como presidente da camara, felicitar e cumprimentar v. ex.ª pela subida distincção com que tão justamente acaba de ser agraciado.»

A graça conferida aos benemeritos cidadãos satisfez os oliveirenses agradecidos.

Começaram já os trabalhos de decoração das ruas para a recepção do sr. bispo do Porto, que chega 6.ª feira proxima, e dos benemeritos srs. viscende do S. Thiago de Lobão, conselheiro Boaventura Rodrigues de Sousa e Antonio Alfredo Vaz Cerquinho que, fazem proximamente a sua visita a esta villa.

Uma creança filha de Domingos, alfayte, de Carregoza de Cima, tendo-se approximado da lareira, pegou-se-lhe o fogo aos vestidos, morrendo poucas horas depois no meio de horriveis soffrimentos.

Já ninguem se lembra por cá do descanso semanal.

Todos e por toda a parte vão trabalhando quando lhes apraz e lhes faz conta. Assim é que é.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mas distincto.

Faustino de Paiva Sá Nogueira

A adhesão d'este cavalheiro, velho e presado amigo do *Campeão-das-provincias*, que ha muito honra com a sua assignatura, ao partido republicano, poz em destaque o seu nome, conhecido de muitos que lhe tributam sincera estima e prestam ao seu caracter verdadeira admiração, mas não de todos que n'este difficil momento politico anciosos aguardam os acontecimentos.

O sr. Faustino de Paiva Sá Nogueira, que vive na quinta do Reguengo, proximidades de Santarem, é um homem de bem ás direitas, antigo portuguez e como tal respeitabilissimo.

E' sobrinho do fallecido e saudoso marquez de Sá da Bandeira, e tambem seu genro, pois desposou a filha do illustre general que tanto honrou o nome e a bandeira portugueza. Foi-lhe offerecido, por varias vezes, o titulo glorioso de seu tio, mas modestamente o recusou sempre.

Militou no partido progressista, mas alli affirmou sempre ideias rasgadamente liberaes.

Muito estimado em Santarem, como em toda a parte onde é conhecido, foi, por mais d'uma vez, presidente da camara municipal, exercendo com distincção outros cargos publicos de eleição popular, pois é um espirito culto e d'uma austeridade de caracter superior.

Em toda a parte tem causado viva impressão as declarações do importante e novo adherente do partido para que foi, como uma acquisição do maior valor para aquella facção politica.

O "Campeão,, nos campos

A LIMPEZA DOS ANIMAES

Não ha tratado algum sobre os animaes domesticos que não affirme que a pelle deve ser objecto de cuidados especiaes. Assim é effectivamente. O estado de saude da pelle está em relação estreitissima com o estado de saude do animal. Desde que a saude d'este se altera, a pelle manifesta-o logo, perdendo a sua flexibilidade e macieza, levantando-se os pellos que a cobreme chegando mesmo a tomar uns tons descoloridos. Por outro lado a pelle contribue, pelas suas funcções importantes, para a manutenção do equilibrio physiologico.

Antes de descrevermos as operações que se devem praticar para assegurar a limpeza e a boa conservação da pelle, daremos algumas noções ácerca da sua anatomia e funcções physiologicas.

Na pelle ha a distinguir a *derme* parte profunda, e a *epiderme*, parte superficial A epiderme é uma camada protectora, constituindo as mais das vezes um revestimento resistente, que evita pequenas feridas aos animaes e que, em todo o dorso, impede grande desperdicio do calor interno, coadjuvada como é n'esta funcção pelos pellos com que se acha revestida.

Os pellos, que nascem da parte profunda da epiderme, formam em volta do corpo uma capa de ar, que so se renova lentamente, impedindo assim o arrefecimento da pelle e o corpo. Ha uma circumstancia a notar e que todos os nossos lavradores conhecem: quanto mais baixa fôr a temperatura, mais espessos e abundantes são os pellos. O pello de inverno é sempre mais denso e comprido que o de verão.

A *derme*, que é o tecido conjunctivo que fica immediatamente abaixo da epiderme, contém na sua espessura a base dos pellos, as glandulas sudoriferas e as glandolas sebaceas. Estas ultimas segregam uma materia gorda, que dá flexibilidade e macieza á pelle e torna o pello luzido.

As glandulas sudorifras segregam o suor. Com este liquido, cuja composição se approxima da da urina, o organismo elimina grande quantidade de substancias nocivas. Esta funcção é absolutamente indispensavel para a boa manutenção da vida.

(Prosegue)

Santo André

No proximo dia 30 resa a Egreja d'este apostolo, que é o orago da visinha freguezia d'Esgueira, que o guarda e ha alli festividade. D'antes era n'esta epoca a abertura da feira annual, onde concorriam barraqueiros, e tinha a especialidade da venda de *chouriças* ao palmo! Mas ha muitos annos que acabou talvez 50.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(8)

A FILHA DO LUAR

NOVELLA

ORIGINAL DE

OLYNTHO RODRIGUES

IV

A filha do luar

Amparou-a nos braços e conduziu-a para o palacio.

V

Solemne encontro

N'essa mesma tarde, Abeylard e o escudeiro descobriam o castello ao longe. O escudeiro, apontando-o, disse simplesmente:

— E' aquelle...

O mancebo não respondeu e continuou a caminhar. Ao anoitecer pararam junto do rio, um pouco afastados do castello, mas d'onde podiam vêr tudo o que alli se passava. Os cavallos foram postos a pastar e os dois viajantes, um pouco fatigados, estenderam-se sobre a herva e comeram do que levaram.

Seriam approximadamente oito horas, quando o mancebo entabolou conversação com o seu creado, dando-lhe algumas instrucções.

— Solio, se acaso eu d'aqui a pouco te deixar, ficarás aqui, guardarás os cavallos, esperando que eu regresse... Não te inquietes se eu me demorar. Em tudo isto ha um segredo que mais tarde conhecerás.

— Senhor, nada tenho com os seus segredos e as ordens que me dá serão cumpridas, se porventura tiver que deixar-me...

— Se não fôr aqui, será n'outro sitio, mas parece-me que hei de ter que separar-me de ti por algumas horas.

Havia concluido estas palavras, quando a ponte do castello desceu e elle viu uma mulher, com passo lento, dirigir-se ao rio. Nas aguas chrystalinas balouçava-se um pequeno barco. A mulher, que não era outra senão a *Filha do luar*, vestia de branco e os cabellos soltos sobre as espaduas, e emoldurando-lhe o rosto de uma pureza atheniense, tinham brilho intenso sob o fulgôr que a rainha da noite lhes imprimia meigamente. Saltou para o batel e afastou-se. O barco deslisava brandamente sem que necessitasse de auxilio de remos. A corrente parecia impelil-a para o local a que se destinava.

O mancebo oculto pelo arvoredo d'uma das margens, seguia aquella fragil embarcação e sentia-se perturbado ao olhar aquella donzella lacrimosa que de pé, dentro da embarcação, semelhava a estatua da Dôr, ostentando seu soffrimento ante o silencio da noite luminosa e perfumada. A' beira do rio innumeras larangeiras em flor pareciam querer estender os braços cobertos de espinhos para a nobre senhora e cobrirem-n'a com o brilho de suas mãos florescentes...

Quem podesse, através aquelle amortecimento calmo que invadia a solidão, acompanhar aquelle passeio singular, experimentaria sentimentos originaes, tão originaes como o que alli se ia decorrendo.

De momento a momento a joven cantava e o mancebo, comprimindo as palpitações desordenadas do coração, parava para a escutar, semelhando-lhe que, em vez da mulher que amava, via abrir-se o manto prateado das aguas e á superficie desenhar-se a figura magestosa d'uma nympha apaixonada que, abandonando o mysterioso de seu lar, ahi vinha prantear-se das desditas que a accomettiam, das desilusões que lhe haviam ferido brutalmente o sentimento mais intimo, mais nobre e exaltados do coração...

Quando as larangeiras desappareceram, já quasi a uma legua do castello, começou de apresentar-se aos olhos do mancebo um panorama muito mais bello do que os antecedentes. O rio alargava consideravelmente e sob a claridade suave d'aquella noite cheia de melodias, avistavam-se intensos tapetes de verdura, semeados de longe em longe, por lindas palmeiras que lembravam sentinellas vigilantes de um campo de batalha dos tempos da Idade-media... Abeylard sentia-se fascinado, tal era a impressão produzida no seu espirito por tudo o que ante seus olhos se ostentava sublime e magnanimo...

Finalmente a joven amarrou o barco a um salgueiro que sombriamente se desenhava na face calma da corrente, e saltou rapida para o prado, justamente do lado em que o mancebo se encontrava. Ahi a herva tinha mais altura e a pobre senhora, após ter olhado em redor, penetrou na densidade da verdura.

(Continua).

CAMISARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

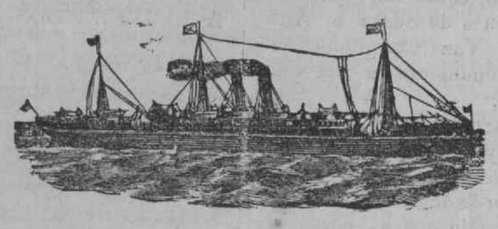
Estação de inverno tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 25 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

CLYDE, Em 9 de dezembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 26 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 2 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 10 de dezembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	**JAMES RAWES & C.**
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

TYPOGRAPHIA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA
Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: **Anemia, Chlorose, Debilidade**
Exigir o Sello da "*Union des Fabricants*".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS
PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

GRANDE LOTERIA

DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro de 1907

CONSTA de seis mil oitocentos bilhetes e distribue a importantissima somma em premios de **trezentos e oitenta contos de réis!**

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos para esta Grande Loteria quando estes venham acompanhados da respectiva importancia em: sêllos ou vales do correio, lettras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou ainda estrangeiro.

Todos os premios vendidos no **cambista Testa** são pagos á vista sem desconto algum.

Como abaixo se vê, no plano apresentado este anno ha uma innovação apreciavel. Todas as dezenas, isto é, todos os dez numeros seguidos teem um premio certo, garantido, que é a terminação da sorte grande.

Plano

1 de	200:000$000
1 de	40:000$000
1 de	10:000$000
2 de	2:000$000
2 de	1:000$000
10 de	400$000
20 de	300$000
288 de	160$000
2 aproximações ao premio maior a	1:000$000
2 ditas ao segundo premio a	450$000
2 ditas ao terceiro premio a	318$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	96$000

1:010

PREÇOS

Bilhetes, 80$000 réis; meios bilhetes, 40$000; quartos, 20$000; decimos, 8$000; vigesimo, 4$000; fracções de 2$600, 2$100, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60.

Dezenas: dez numeros seguidos de 5$400, 3$300, 2$200, 1$100, e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir todos os pedidos ao

Cambista-JOSÉ RODRIGUES TESTA
74, R. do Arsenal, 78=
136, R. dos Capellistas, 140
LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$305	3$225
Agua-raz, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$350	3$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

POSTAES DE AVEIRO

PRIMOROSA collecção de 16 novos postaes, edição de Alberto Ferreira, Porto.

A' venda em todas as casas de postaes.

Depositario, Baptista Moreira. Casa photographica, Aveiro.

Faz grande desconto aos revendedores.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.